



SABBADO 25 DE MARÇO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I U S*

## RIO DE JANEIRO.

*Relação dos Despachos, que baixarão pelo Expediente da Secretaria d' Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, por Decretos de diferentes datas.*

*Primeira Linha.*

**P**ara Coronel de Infantaria de Linha addido ao Estado Maior do Exercito, *Antonio de Amorim Lima*, Tenente Coronel.

Para Tenente Coronel de Cavallaria addido ao mesmo Estado Maior, com a Graduação de Coronel em remuneração de seus serviços; para ser empregado na Provincia de *Pernambuco*, *João Estantião da Cruz e Figueiredo*, Coronel do extinto Regimento de Cavallaria de Milicias da Villa de *Serinhaem*.

Para Tenente Coronel de Artilharia, para ser empregado na Inspeção do Trem da Provincia de *Pernambuco*, *Victoriano José Marinho Pereira Palhares*, Tenente Coronel Graduado de Artilharia, ás Ordens do Governador e Capitão General da dita Provincia.

Para Ajudante d'Ordens do Governo da Provincia de *S. Pedro*, com a Graduação de Coronel, *Francisco Vicente Brusco*, Tenente Coronel de Infantaria addido ao Estado Maior do Exercito.

Para Ajudante d'Ordens do Governo da Provincia de *S. Paulo*, com a Graduação de Tenente Coronel, *Bernardo José Pinto Gavião*, Sargento Mór de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, empregado ás ordens do referido Governo.

Para Ajudante d'Ordens do Governo da Ilha de *Santa Catharina*, ficando addido ao Estado Maior do Exercito deste Reino do *Brazil* na mesma Patente, que tem, *Miguel Pereira d'Araujo*, Sargento Mór Graduado do 1.º Regimento de Cavallaria da Divisão dos Voluntarios Reaes.

Para Ajudante d'Ordens do Governo da Provincia do *Ceará*, passando para o Estado Maior do Exercito no mesmo Posto e arma, que tem, *Manoel Joaquim Fernandes Vianna*, Tenente de Infantaria do Corpo de Tropa de Linha da *Parahiba*.

Para Sargento Mór Aggregado ao Regimento de Cavallaria de Linha de *Minas Geraes*, *José Maria Pinto Peixoto*, Sargento Mór Aggregado ao 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito.

Para Sargento Mór Graduado de Artilharia addido ao Estado Maior do Exercito, para ser empregado no Arsenal Real do Exercito desta Corte, *José Francisco da Silva*, Capitão da Companhia de Artifices do Regimento de Artilharia da Corte.

Para Sargento Mór Graduado de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, com o Commando do Registro de *Santa Victoria* da Provincia de *S. Pedro*, *Elesbão Lopes Duro*, Capitão de Cavallaria addido ao mesmo Estado Maior.

Para Capitão da Companhia d'Artifices do Regimento d'Artilharia da Corte, *José dos Santos e Oliveira*, Capitão da Companhia de Bombeiros do mesmo Regimento.

Para Capitão de Cavallaria addido ao Estado Maior, continuando no exercicio em que

scha; João Maria da Gama Freitas Berquó, Tenente da dita arma, e Ajudante d' Ordens da pessoa do Tenente General encarregado do Governo das Armas da Corte e Provincia.  
(Continuar-se-há.)

Extracto da Gazeta de Lisboa de 16 de Dezembro.

As diversas noticias de viagens aerostaticas feitas em varios paizes da Europa com a bella invenção da Guarda-quêda, davão incentivos aos Portuguezes, que prezão os progressos das Sciencias e das Artes, de desejarem se offercesse alguma occasião de presenciarem esta experiencia, toda filha das mais acertadas combinações. Não se podia certamente appresentar entre nós hum homem mais capaz de desempenhar este objecto que o eximio Fysico Mr. Robertson, que em quasi todas as Cortes da Europa havia patenteado a sua dexteridade neste e nos outros ramos da Fysica experimental, nos quaes o segue com devêlo e grande aptidão seu filho Eugenio Robertson; o qual, tendo na sua primeira viagem aerostatica, feita a 14 de Março deste anno nesta Cidade, dado provas do quanto havia aproveitado as lições paternas, quiz aqui mesmo fazer a sua primeira experiencia de descer em Guarda-quêda, visto proporcer-se-lhe esta occasião de o fazer, com tanto maior gosto por ser em hum paiz onde, se ella a fazia pela primeira vez, tambem era a primeira vez que se expunha o brilhante espectáculo da descida em Guarda-quêda.

Estando pois o tempo seco, no destinado dia 18 do corrente se dirigio a innumeravel multidão de pessoas, que desejavão ver esta experiencia, ao sitio para ella escolhido na Quinta do Excellentissimo Visconde da Bahia, do lado do Sul da estrada d' Entre-Muros. Pouco depois do meio dia começou a principal operação de se extrahir o gaz hydrogenio e encher o Balão, indo-se depois expedindo varios aerostatos de espaço a espaço, que hião mostrando a direcção que pouco mais ou menos seguiria o Aeronauta. No intervallo da operação, e ao som da Musica Militar, que de vez em quando alegrava os ouvidos com harmoniosas peças de musica, executou o destrissimo equilibrista Mr. Luiz, as suas mais difficéis destrezas e equilibrios, bem como tambem a introdução das duas espadas de 25 pollegadas pela boca abaixo, andando com ellas introduzidas pelo ezófago hum na bu terça parte do circuito interior da praça, tirando-as ainda quentes, e mostrando-as, como antes da introdução, a

quem as quiz ter na mão, ou ver de perto a sua realidade, e carencia da minima móla, que podesse servir de diminuir o seu comprimento.

Serião pois tres horas e meia quando, prezo ao Balão o Guarda-quêda, entrou no cesto de verga forrado de seda o joven Aeronauta Eugenio Robertson, com a bandeira Portuguesa na mão, e despedindo-se dos circunstantes, lançado o Balão à sua força ascensional, se elevou rapida e magestosamente, deitando logo abaixo a bandeira, e em breves minutos estava elevado a huma altura tal, que apenas parecia o Balão hum disco de tres ou quatro palmos de diametro olhado pela simples vista; e posto que ao principio seguio a direcção obliqua hum pouco ao Nornordeste, achando diversa corrente de ar, tomou outra vez huma direcção muito mais eminente ao sitio da partida. Estavão fitos os olhos dos espectadores, entre susto e gosto, para verem o momento, em que o intrepido Aeronauta se separava do Balão; eis que em altura calculada de 15200 braças (muito mais do que subira em Março) se vê subitamente separar-se o Balão, e descer precipitado por hum momento o Guarda-quêda, e dentro de poucos segundos se divison plenamente aberto, descendo com muita serenidade, bem como debaixo de hum vasto pavilhão, o denodado Aeronauta, o qual, depois de mais de 20 minutos do momento da subida, tendo-se demorado mais de metade deste tempo na descida, veio sem o menor desastre pouzar da parte de dentro do vallado de huma terra na estrada das Laranjeiras para a Luz, d'onde voltou seguido de muito povo ao lugar da partida, a abraçar seu pai, e colher os parabens do feliz desempenho desta bella, mas ardua experiencia.

Não podia ser mais magnifico o concurso das distintas pessoas, que honrarão este brilhante espectáculo com a sua presença no recinto dos camarotes e anfiteatro, nem foi sem duvida mais brilhante e numeroso o concurso, que houve na experiencia de 14 de Março; pois se aquella não era nova para todos, esta só podia deixar de o ser para aquellas muy poucas pessoas existentes neste paiz, que em outros a presenciasssem; e difficulosamente se poderá ter feito em parte alguma o espectáculo da descida do Balão em Guarda-quêda com maior perfeição e assio da parte do Artista, e com mais esplendido circulo de espectadores.

A satisfação do Publico pelo feliz exito desta experiencia, de novo se patenteou no Theatro Nacional da rua dos Condes, quando á noite se appresentou na platea o joven Aeronauta, levantando-se os espectadores para o applaudirem

com tal enthusiasmo, que elle mesmo confessa ficára ternamente commovido, e eternamente obrigado a tão obsequiosa approvação, tanto mais digna de apreço por ser de hum povo illustrado e circumspecto, qual o desta grande Capital. E certamente podemos dizer que assaz provas tem aqui dado Mr. Robertson da alta opinião,

que goza na Europa, pois todas as suas experiencias feitas nesta Cidade tem tido o melhor exito, e tem sido dignamente apreciadas por todos os intelligentes. — O Balão se cahiu, segundo nos consta, em S. Lourenço de Roca 4 1/2 leguas de Lisboa, e huma adiante de Bucellas.

## NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 21 do corrente.* — Arribado, B. Infante D. Sebastião, Com. o 1.º Ten. José da Costa Couto. — Campos; 7 dias; S. S. Manuel Embaixador, M. João Thomaz Barreto, C. a Thomé José Ferreira Timoco, agoardente e assucar. — Dito; 8 dias; L. S. Salvador. M. João Antonio Correia, C. ao dito, agoardente, assucar e couros.

*Dia 22 dito.* — Bengala; 99 dias; G. Sete de Março, M. Antonio Feliciano Rodrigues, C. a Carneiro, Bellens, e Comp., fazendas de algodão e arroz. — Ostende; 79 dias; G. Hol. Maria, M. Swander Zeveep, C. a March, e Irmãos, trigo. — Malaga; 46 dias; G. Din. Friar, M. Berteles, C. a Domingos Moreira, azeite e vinho. — Baltimore; 73 dias; G. Amer. Nancy, M. Pelegb Aborn, C. ao M., farinha e genebra. — Gibraltar; 45 dias; G. Amer. W. Baker, M. Charles Childon, C. a James Burked, vinho, genebra e bacalhau. — Pernambuco; 30 dias; B. Fr. La Perle, M. Pierre Annand Chausser, C. a Lezan Vial, manteiga, seda e pannonos. — Bahia; 17 dias; B. Paquete da Bahia, M. Marcellino Joaquim da Costa, C. ao M., farinha de trigo, louça, amarras e fazendas. — Ilha da Madeira; 40 dias; B. Lebre, M. Cahito Justino de Mattos, C. a March e Irmãos, vinho e agoardente. — Caravellas; 14 dias; L. Senhora da Victoria, M. Domingos José de Oliveira, C. a Pedro Antonio Ribeiro, farinha. — Dito; 15 dias; L. Senhora da Conceição, M. Manoel Nunes de Almeida, C. a Manoel Moreira Lario, dito.

*Dia 23 dito.* — Marseille; 61 dias; B. Ing. Matilde, M. James Hardy, C. a Miller, vinho, agoardente e sebão.

### S A H I D A S.

*Dia 21 do corrente.* — Ilha Grande; L. Trindade, M. Antonio Marques, vinho e te-lha. — Rio de S. João; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira da Silva; lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. José Francisco da Costa, lastro.

*Dia 22 dito.* — Campos; S. Estrella, M. Antonio Lopes da Costa, lastro. — Laguna; S. Piedade, M. Antonio Pereira de Souza, fazendas e cobre. — Rio d'Ostras; L. Bonança, M. Bernardino José de Lemos, lastro. — Ilapemerim; L. S. José Bizarria, M. Manoel José Cabral, vinho e feoragei.

*Dia 23 dito.* — Bahia; G. Hol. Camillus, M. W. Tupense, lastro. — Boston; B. Annet-Savan, M. W. Graves, assucar. — Santa Catharina; B. Real Fidelissimo, M. Antonio Jacinto da Silva, lastro. — Rio Grande por Igua-pe; S. Piedade, M. Pedro Gonçalves Rocha, sal e fazendas. — Porto Alegre; S. Palma, M. Antonio Rodrigues Maia, assucar, fumo e fazendas. — Pernambuco; S. Triunfo Americano, M. Francisco José do Nascimento, farinha; arroz e feijão. — Campos; S. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel Alves dos Santos, lastro. — S. Sebastião; L. Senhora do Carmo, M. Bento José Lebre, lastro. — Macahé; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, lastro. — Dito; L. Santa Barbara, M. Antonio Faustino de Azevedo, lastro. — Rio de S. João; L. Triunfo, M. Manoel Caetano de Barcellos, lastro. — Dito; L. Santa Micaela, M. Marcellino Antonio de Azevedo, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Francisco José Ribeiro, lastro. — Guaporim; L. S. José Vijante, M. Domingos Francisco de Gusmão, lastro.

### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — Horas da Semana Santa em Portuguez, por 13280 encadernação liza, 13920 encadernação melhor, e 23400 encadernação de marroquim. Em latim encadernação liza 13920, doirada 23400, e em marroquim 3200. Em latim de hum lado, e Portuguez do outro, tudo n'hum livro encadernação liza 23500, doirada 33880, e em marroquim 43000. — Manual para Confissão, encadernação ordinaria 680, e em marroquim 13920. — Manual para a Missa, encadernação de marroquim com muitas estampas 23560.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Rua do *Cans* N.º 72, se vende hum pardo de 20 annos official de Carpinteiro de machado e obra branca.

Quem quizer carregar ou hir de passagem para as Ilhas *Tercceira, Faial, e Madeira*, na *Galea Minerva*, que pertende sair até o fim de Abril, dirija-se defronte do trapixe do *Cleto*, á casa de *Francisco Dantas*.

Preciza-se de huma mulher branca ou parda, que seja de reconhecida capacidade, e que esteja nas circunstancias de tratar de huma caza de hum homem viuvo e tres filhos, advertindo que he só para cozer, engomar, tratar do asseio de caza, e para este tem escravas para ajudar, toda a pessoa, que estiver nas circunstancias de precizar do dito arranjo, procure no N.º 1, na propriedade de *Antonio Ferreira da Rocha*, na rua d'*Alfandega*, por cima do botequim, no segundo sobrado, ou no Armario junto ao dito botequim, onde achará com quem tratar: advertte-se que sendo preta, e tendo as qualidades que se pertendem, tambem se admite.

*Gudin*, Alfaiate de S. A. R. a *Prinzeza Real*, participa que na sua caza, rua do *Ovidor* N.º 15, achão-se cazacas de pano *Frances*, calças de ganga bordadas, de cazemira de nova fabrica, fazendas de seda riscada para coletes chegadas ultimamente, por preço muito commodo.

Vende-se huma morada de cazas com quintal, na rua do *Conde* do lado direito N.º 7; quem as quizer comprar falle com seu dono na rua da *Ajuda* logo para baixo do *Parto*, N.º 8.

Vende-se hum escravo ladino, com suas habilidades, na rua da *Misericordia* da parte do mar n'hum sobrado peitoril, N.º 2.

Vendem-se humas cazas de sobrado defronte da sacristia da Igreja do *Parto*, quem as quizer falle com seu dono, que mora na rua da *Ajuda* N.º 30, lado direito, que pertende accommodar-se no preço.

Quem quizer comprar hum crioulo *Capeiteiro*, de idade de 22 annos, procure *Prospero Gomes Lisboa*, na caza da *Moeda*, das 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Vende-se huma negrinha de idade de 11 annos, de nação *Conga*, bem feita, meia ladina, e habil para tudo a que a quizerem aplicar, no largo do *Valonga* N.º 3, do lado direito hindo para a praia.

Na rua da *Pedreira*, defronte do *Escrivão do Crime Domingos José Marques*, ha huma cocheira de seges de aluguel, a qual se vende com 10 seges e 26 bestas muares, e huma carroça de mollas com todos os mais utensilios necessarios, quem quizer comprar a dita cocheira dirija-se ao feitor della *Mansel Joaquim de Magalhães*, assistente na dita cocheira. Na mesma ha tambem para vender hum sociavel novo com parte de arreios.

A Galera denominada *Tres Corações* segue viagem para a costa do *Malabar*, até o fim de Maio proximo: quem nella quizer carregar ou hir de passagem, pôde dirigir-se ao sobrecarga *Joaquim Dias Moreira*, na rua da *Alfandega* N.º 5.

Na rua dos *Siganos*, junto á *Fabrica de Tecidos*, no sobrado, se vende huma preta de idade de quasi 18 annos, sem defeito nem vicio algum; a qual he boa lavadeira, tanto de barrela, como de ensaboar, engoma lizo, he muito boa cozinheira, e faz todo o mais serviço de huma caza.

*José Nathan*, natural de *Londres*, abriu na rua dos *Ourives* N.º 87, entre as ruas de *Ovidor* e do *Cans*, huma loja bem sortida de excellentes vinhos de todas as qualidades, agoardente, chí, azeite, e outros generos tanto do paiz, como estrangeiros, que vende por grosso ou em varejo pelos preços mais commodos.

*José Monteiro Silva*, na rua do *Rozario* N.º 25, tem para vender hum mulato de idade de 20 annos, bonito, muito bem feito, e sem vicio de qualidade alguma.

*Bernardino de Sena* tem para vender hum cavallo mestre de cordões, quem o quizer comprar dirija-se á rua nova do *Ovidor*, á caza que deve ser N.º 8, para tratar do seu ajuste.

Quem quizer comprar huma preta com cria, cozinheira, engomadeira, e lavadeira, vá á rua de *S. Pedro*, do lado direito do largo do *Capim* para cima em hum armario, antes de chegar ao primeiro sobrado.

No dia 16 do corrente desapareceu a *Henrique de Santos* hum relógio, caixa lavrada de ouro velho, corrente de trancellim, e duas chaves, tendo huma a cifra M. A. M. e hum sineto com a cifra H. S. aberta em coralina; quem o entregar na sua loja da rua da *Quitanda* receberá as alviçaras.

\* \* \* No penultimo annuncio do N.º precedente em lugar de 48 annos leia-se 18.

NA IMPRESSÃO REGIA.